

Ao

**Vice-Presidente da República do Brasil e
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Excelentíssimo Sr. *Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho***

Exmo. Senhor Ministro

As entidades sindicais, relacionadas abaixo, congratulam o Governo Federal Lula/Alckmin pelos investimentos a serem aplicados na indústria petroquímica/química nacional, que neste importante momento está sendo anunciado pelo Exmo. Sr. Geraldo Alckmin.

Faz anos que não há investimento do Governo Federal neste Setor, onde levou a ocorrência de uma redução da capacidade produtiva da indústria nacional, abrindo um perigoso espaço para a entrada de produtos manufaturados de outros países, agora sendo recuperada e ampliada pelo Governo Federal Lula/Alckmin.

Entendemos que estes recursos tão importantes para a retomada do parque industrial brasileiro irão, junto com o programa NIB, colocar o Brasil em um patamar mais elevado de competitividade internacional, suprimindo o consumo nacional e potencializando a exportação, mas antes disto, melhorar a vida da Classe Trabalhadora Brasileira com mais emprego e renda. Desta forma, solicitamos a atenção do estimado Governo para que este incentivo possa efetivamente permear por toda a cadeia produtiva do setor, mobilizando todos os seguimentos e atores, chegando faticamente ao consumidor final, a população brasileira. **Neste sentido, entendemos que esta catalisadora política industrial deva ser debatida e acompanhada na esfera tripartite, envolvendo as representações dos Trabalhadores, Empreendedores e o Governo, assim possibilitando vários ângulos de visões e necessidades, obtendo um desenvolvimento mais equilibrado socialmente e democrático.**

Nesta linha de evoluções prósperas da cadeia produtiva da Indústria Petroquímica, reiteramos a importância dos cuidados com a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, que com o aumento das demandas, ficam mais expostos a agentes químicos nocivos as suas saúdes, muitas vezes sem a devida atenção e cuidado por parte dos empregadores, que, equivocadamente não investem em tecnologias para evitar tais danos. Exemplo clássico destas exposições dos trabalhadores/as é a do agente químico Benzeno, o qual é comprovadamente carcinogênico completo, que, inclusive neste momento, as empresas insistem em voltar com um Limite de Tolerância de exposição, o que, se permitido pelo Governo Federal, gerará mais adoecimento, sofrimento e morte no setor Petroquímico/Químico e Petrolífero, sendo imprescindível que haja estas contrapartidas, principalmente relativo ao produto qualitativo como o Benzeno, o qual não tem limite seguro de exposição.

Outra observação que as entidades sindicais destacam ao Governo Lula/Alckmin é a respeito dos impactos ambientais, visto que as indústrias Petroquímicas são potenciais poluidores, e assim, medidas devem ser rigorosamente tomadas para que, métodos e medidas sejam implementadas com o foco de uma transição energética limpa e sustentável, tendo as informações sobre possíveis impactos ambientais abertas ao público.

Por fim, nesta oportunidade, ressaltamos o compromisso do Governo Lula/Alckmin pela geração de mais postos de trabalho decorrente do bilionário investimento ora anunciado para o aumento da cadeia produtiva, **gerando empregos de caráter permanente e de condições dignas/descente com os devidos cuidados à segurança e saúde, com respeito aos direitos trabalhistas e previdenciários das trabalhadoras e trabalhadores.**

Atenciosamente,

**CUT, CNQ, FUP,
SINDIPOLO, SINDICONSTRUPOLO, SINDIPETRO e SINPACEL**